

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 07/10/2015

- [Comissão debaterá violência sexual contra crianças e adolescentes com deficiência](#)
- [Professora é suspeita de dar suco com tranquilizante a crianças, em PE](#)
- [Menor só poderá atuar como ator e atleta com autorização dos pais](#)
- [Marcha contra o Trabalho Infantil de Pernambuco nesta quinta-feira](#)
- [Como um garotinho que morava em uma caixa deu à Rainha da Suécia uma nova missão](#)

**Assunto: Comissão debaterá violência sexual contra crianças e adolescentes com deficiência**

**Fonte:** Agência Câmara

**Data:** 07/10/2015



A violência sexual contra crianças e adolescentes com deficiências será discutida hoje na Câmara dos Deputados. A conferência, promovida pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, buscará trazer visibilidade a um assunto de difícil percepção pela sociedade.

Autora do pedido para a realização da reunião, a deputada Luizianne Lins (PT-CE) destaca que a violência sexual em si já envolve tabus, especialmente quando existem familiares envolvidos. No caso de crianças e adolescentes com deficiência, o quadro se torna mais sensível porque, segundo a deputada, muitos desses jovens não conseguem nem mesmo se expressar verbalmente.

"A violência sexual contra criança e adolescente existe, mesmo elas não sendo deficientes. Isso aí se torna invisível, porque mães ou pais não querem que isso chegue à esfera pública. Imagina quando isso é praticado, muitas vezes, em ato covarde com pessoas que não podem se defender fisicamente?", questiona.

Luizianne Lins alerta que não existem dados precisos sobre a violência sexual sofrida por jovens com deficiência. "O grande desafio é acabar com a invisibilidade, porque só assim as autoridades vão tomar consciência do problema e a gente vai poder buscar formas de prevenção ou de, pelo menos, acompanhamento do Estado."

### **Convidados**

Foram convidados para a conferência:

- o assessor da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Alisson Barbosa Azevedo;
- a coordenadora-geral da Saúde da Pessoa com Deficiência do Ministério da Saúde, Vera

Lúcia Ferreira Mendes;

- a coordenadora do Comitê Nacional de Enfrentamento de Violência Sexual de Crianças e Adolescentes, Karina Figueiredo;
- a diretora do Departamento de Proteção Social Especial do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Telma Maranhão;
- as coordenadoras do Departamento de Proteção Social Especial do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Mariana de Sousa Machado Neris e Niusarete Lima;
- representante do Ministério Público Federal;
- representante da Secretaria de Políticas para Mulheres;
- representante do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente no Distrito Federal; e
- representante da Delegacia da Criança e Adolescente no Distrito Federal.

O debate ocorrerá no plenário 7, às 14h30.

**Assunto: Professora é suspeita de dar suco com tranquilizante a crianças, em PE**

**Fonte:** Portal G1 PE

**Data:** 07/10/2015



Nove crianças entre 4 e 7 anos deram entrada 'com sonolência' em unidade. Chefia de gabinete da prefeitura informou que abriu inquérito administrativo.



**Prefeito se reuniu com diretora e coordenadora da escola**

Uma professora é suspeita de dar suco com tranquilizante para alunos da Escola Municipal Nilza Leite Avelino, em Sanharó, no Agreste de Pernambuco, na tarde da terça-feira (6). Nove crianças entre quatro e sete anos deram entrada "com sonolência" na Unidade Mista João XXIII, de acordo com a diretora da unidade, Thayse Monteiro.

O prefeito se reuniu na manhã desta quarta-feira (7) com a secretária municipal de Educação, a diretora e a coordenadora da escola para saber detalhes da situação.

"Abrimos um inquérito administrativo e determinei que a professora fosse afastada", explica o prefeito Fernando Edier de Araújo Fernandes.

O **G1** entrou em contato com a chefia de gabinete da prefeitura. O departamento confirmou a função da profissional e disse que a mesma assumiu a responsabilidade do ato. Segundo o prefeito, ainda não se sabe o motivo dela ter dado o tranquilizante. O nome da profissional não foi divulgado.

Ainda segundo a diretora, as crianças foram hidratadas e receberam oxigênio. Sete foram liberadas após aproximadamente 30 minutos na unidade. "Apenas duas continuaram, pois elas evoluíram com vômitos", explica Thayse. O medicamento ingerido pelas crianças ainda não foi identificado.

**Assunto: Menor só poderá atuar como ator e atleta com autorização dos pais**

**Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude**

**Data: 07/10/2015**



A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) aprovou, nesta terça-feira (6), o PLS 231/2015 do senador Valdir Raupp (PMDB-RO) que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para regular a participação de menores em manifestações artísticas e desportivas. A proposta recebeu parecer favorável da relatora, senadora Ana Amélia (PP-RS), e segue para votação final na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH).

A proposta permite que crianças e adolescentes possam atuar como atores ou atletas, mas desde que haja autorização expressa de seus responsáveis. NO caso de menores de 14 anos, será exigido ainda o acompanhamento na atividade por um dos pais ou responsável, ou autorização judicial específica em sua ausência.

Raupp explicou que seu projeto vem preencher um "vácuo legal", já que os menores de idade que atuam como atores, modelos ou atletas vivem uma situação de indefinição jurídica. Além disso, os menores de 14 anos que exercem essas atividades profissionais não têm a cobertura de um contrato formal de trabalho.

Em relação ao ator, atleta ou modelo mirim, reconheceu Ana Amélia, o tratamento legal deve necessariamente ser diferente, mais em sintonia com as finalidades inerentes às áreas artísticas e esportivas, que contribuem para o desenvolvimento do lado lúdico, cultural, intelectual, emocional e social da criança e do adolescente.

Em aparte, a senadora Simone Tebet (PMDB-MS) afirmou que “já passou da hora de se regulamentar essa questão”.

**Assunto: Marcha contra o Trabalho Infantil de Pernambuco nesta quinta-feira**

**Fonte:** Diário de PE

**Data:** 07/10/2015



Acontece nesta quinta-feira, no Recife, a terceira Marcha contra o Trabalho Infantil de Pernambuco. O objetivo é chamar a atenção para a violação de direitos da criança e do adolescente, que atinge mais de 3,5 milhões de brasileiros, segundo dados divulgados recentemente na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE).

A concentração começa às 14h, na Praça Oswaldo Cruz. O percurso seguirá pela Avenida Conde da Boa Vista, Rua da Aurora, Ponte Princesa Isabel, encerrando na Praça da República. Antes e durante o percurso haverá apresentações culturais, como de dança e percussão, e também, um painel interativo. Ao término da marcha, os representantes do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil em Pernambuco (Fepetipe) pretendem entregar uma carta ao governador de Pernambuco, Paulo Câmara, com dados sobre o trabalho infantil no estado. Os números indicam um aumento significativo de casos de trabalho infantil e a falta de políticas e ações eficazes na prevenção e erradicação do problema.

Além da visibilidade ao tema, a mobilização busca chamar a atenção da sociedade sobre sua responsabilidade no combate ao trabalho infantil. A falta de vagas nas creches, a má qualidade do ensino e a dificuldade de conter a evasão escolar dos adolescentes contribuem para aumentar o número de meninos e meninas no trabalho doméstico, nos campos e nas ruas, correndo o risco de se envolverem com o tráfico de drogas e a exploração sexual.

Em números absolutos temos, segundo a PNAD 2013 (última divulgada até 2015), 146.038 crianças e adolescentes em situação de trabalho, estando 69.338 na faixa etária de 5 a 15 anos, idade em que a legislação brasileira proíbe todo e qualquer tipo de trabalho, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 anos.

A relevância maior desses números aparece quando protegidos com os dados das PNADs anteriores, sobretudo a de 2012. Desde 2005, Pernambuco vinha reduzindo significativamente o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho. No entanto, a PNAD 2013 aponta um significativo retrocesso em termos absolutos e relativos, com um aumento de 6.959 crianças e adolescentes em situação de trabalho e um aumento da taxa de ocupação (na faixa etária de 5 a 17 anos) de 10,4% comparativamente a 2012.

**Assunto: Como um garotinho que morava em uma caixa deu à Rainha da Suécia uma nova missão**

**Fonte: Childhood**

**Data: 07/10/2015**



Conhecida por sua simpatia e elegância, a S.M. Rainha Silvia da Suécia, idealizadora e fundadora da *World Childhood Foundation*, marcou presença em reunião das Nações Unidas realizada na última quinta-feira, 29 de setembro em Nova York.

No evento intitulado *Sustainable Development Goals Summit* (Cúpula sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), a monarca chamou atenção para a integração do tema proteção de crianças às discussões decorrentes no encontro.

Confira abaixo, texto publicado no site da NPR, rede de rádio norte-americana:

A Rainha Silvia da Suécia é bacana, não é?

Em 1976, a famosa banda ABBA parabenizou-a por seu casamento com o rei sueco Carl Gustaf, com uma apresentação de seu sucesso *Dancing Queen*, na TV sueca.

Na década de 1990, ela começou a defender a causa de proteger vítimas de exploração sexual, crianças abusadas e traficadas, um assunto muito delicado para qualquer um, muito mais para uma rainha conversar em público. Decorrente disso ela fundou a *World Childhood Foundation*, que hoje apoia mais de 100 projetos em 16 países, com foco na prevenção de abuso infantil, atendimento a crianças vitimizadas ou em situação de risco e também com foco na conscientização e educação da sociedade sobre esses tópicos.

Foi nesse papel, que a S. M. Rainha Silvia da Suécia apareceu em uma reunião das Nações Unidas, na última quinta-feira, com o objetivo de promover a proteção de crianças como parte dos temas na *Sustainable Development Goals Summit* (Cúpula sobre Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). E nesse evento, a monarca de 71 anos de idade, elegantemente vestida e com a voz suave, calmamente desafiou de improviso o participante Hans Vestberg, presidente da Ericsson, grande empresa de comunicação global, para “assumir a causa” de ajudar crianças vitimizadas ou em risco. Mas como? Adicionando um aplicativo gratuito para os 7,2 bilhões de celulares da empresa, que educaria e alertaria a todos os usuários sobre os direitos das crianças.



Ainda hoje não temos uma posição de Hans Vestberg sobre esse desafio, mas a Rainha Silvia é uma das poucas autoridades que foi capaz de sugerir direta e cordialmente essa ajuda ao poder corporativo.

Naquele mesmo dia, mais tarde, usando um discreto vestido vermelho rubi e um conjunto de pingente e brincos de esmeraldas, ela conversou conosco por alguns minutos enquanto se preparava para o evento de Gala para arrecadar recursos financeiros. Lá ela agradeceu a várias celebridades por suas contribuições para a organização, incluindo a da atriz Uma Thurman e a da Rainha da Jordânia, Rania Al-Abdullah. Segue uma versão editada de nossa entrevista com a Rainha Silvia.

### **Como Vossa Majestade se tornou interessada na proteção à infância?**

Meu marido e eu viajamos muito, e em várias partes do mundo temos visto crianças em situações precárias. Em uma viagem ao Brasil, onde eu cresci, quisemos visitar uma favela. Quando chegamos lá encontramos um garotinho, que tinha 9 ou 10 anos, que me chamou para me mostrar algo, então eu o segui. Era uma caixa. E ali era onde ele vivia sozinho! “Esta é a minha casa!”, disse ele com muito orgulho.

No retorno à Suécia o nosso voo passou por tempestades terríveis e de repente perguntei a mim mesma: O que teria acontecido com aquele garotinho em sua caixa? Ele estava sozinho, desprotegido e veio em minha mente: realmente tenho que fazer alguma coisa.

### **O que a senhora fez depois?**

Comecei a falar publicamente sobre as crianças de rua e o abuso sexual das mesmas. Devemos ressaltar que isso aconteceu na década de 1990, quando ninguém tinha coragem de falar sobre isso abertamente. Mas se você não fala sobre um problema, não poderá solucioná-lo.

### **Qual foi a reação inicial quando a senhora abordou o assunto?**

Eu me lembro de falar do abuso de crianças em uma conferência em Paris e todos ficaram muito chocados. Eu disse à plateia: “Estou chocada tanto quanto vocês que isto esteja acontecendo, e não é fácil falar sobre este assunto—nem como mulher, nem como mãe ou nem mesmo como uma rainha—mas tenho que conscientizá-los sobre isso”.

### **E sendo a rainha da Suécia, a senhora também tem um certo poder de levar o assunto para ser discutido.**

Prefiro não usar a palavra poder. Mas sim, é claro que posso chamar a atenção para estas questões difíceis. Minha posição de rainha pode ajudar muito esta causa.

### **Uma das tragédias de qualquer crise de refugiados é que onde há crianças desprotegidas, também estão em cena traficantes e predadores. O que a sua organização está fazendo para proteger as crianças desses indivíduos?**

A situação é perigosa. Em setembro eu estava na Alemanha para participar de um seminário sobre a proteção de crianças refugiadas da violência sexual, entre outras questões. Atualmente na Alemanha a Childhood tem 10 projetos em andamento bem como parcerias com 12 empresas para dar educação e também emprego, para que crianças refugiadas realmente

possam ter um futuro. [Os projetos fornecem uma gama de serviços, incluindo aconselhamento psicológico, treinamento vocacional e ajuda para melhorar as condições de vida.]

**Conte-nos sobre o projeto que a Childhood está executando no Brasil, trabalhando juntamente com empresas de transporte e caminhoneiros para cuidar de crianças desprotegidas.**

Em 2002, a Childhood Brasil começou a educar caminhoneiros e empresas de transporte sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes. Estamos transformando esses trabalhadores do transporte em nossos embaixadores, para proteger crianças em situação de vulnerabilidade nas estradas [por exemplo, em paradas de caminhões], ou questionar menores sozinhos quando eles pedirem por uma carona.

**Então a senhora diria que se estas questões não são um tabu para a rainha da Suécia, não deveria ser um para nós também?**

Absolutamente. Nós devemos iniciar esse diálogo e compartilhar a responsabilidade de proteger as nossas crianças.